

## RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE CHÁS E CÂNCER

André Vitorio Câmara De Oliveira  
Orientador: Dr. Sílvio Romero de Oliveira Abreu

### RESUMO

Nesta pesquisa, objetivou-se analisar o hábito de beber chás de ervas e o tipo de associação com o câncer em geral. Trata-se de estudo caso-controle, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram constituídos dois grupos de estudo: um grupo de casos formado por idosos a partir de 60 anos com qualquer tipo de câncer, pertencentes a serviços oncológicos aleatórios da cidade de Maceió, nordeste do Brasil, e um grupo controle formado por idosos sem história de câncer, pareado 1:1 por faixa etária, sexo e local de residência. Os dados foram coletados por entrevista individual, utilizando formulários estruturados. Aplicada análise multivariada da regressão logística pelo software *Statistical Package for the Social Sciences* versão 15.0 (SPSS Inc., Chicago, IL). De 904 idosos elegíveis, 712 entraram na análise, com 356 idosos em cada grupo. A variável com independente hábito de beber chás de ervas obteve OR=0.556 (IC95% 0.355-0.854) em relação às neoplasias geniturinárias, e OR=0.143 (IC95% 0.006-0.780) em relação às neoplasias hematológicas. Ervacidreira [*Lippia alba* (Mill.) N. E. Brown] e capim-limão [*Cymbopogon citratus* (D.C.) Stapf] foram as ervas mais referidas no preparo de chás. Os resultados demonstram, que o hábito de beber chás de ervas, no mínimo três vezes por semana, teve associação com prevenção do câncer geniturinário e hematológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasias. Plantas Medicinais. Bebidas. Prevenção Primária. Idoso.